



TOXICIDADE ASSOCIADA AO USO DE ANSIOLÍTICOS: UMA REVISÃO LITERÁRIA

MARTHA LETÍCIA CORDEIRO DA SILVA; REGINA SOUZA AIRES; MARIA EDUARDA BELTRÃO DA SILVA; LARISSA VITÓRIA GOMES DINIZ; MARIA ALICE DE SOUZA E SILVA;

Introdução: A preocupação com a toxicidade dos ansiolíticos é central na prática clínica, evidenciando variações significativas entre diferentes classes medicamentosas. Compreender meticulosamente os perfis de toxicidade é imperativo para elevar a conscientização sobre os potenciais riscos associados ao uso desses fármacos. **Objetivo:** Compreender as implicações clínicas dos diferentes ansiolíticos e os tipos de toxicidade observados em adultos. **Materiais e Métodos:** Utilizamos as bases de dados PUBMED, Science Direct e BVS. Ao cruzar os termos "anxiolytics" e "toxicity" e aplicar critérios específicos de inclusão e exclusão, reduzimos os resultados para 12, 544 e 63, respectivamente. Cinco estudos relevantes, incluindo ensaios clínicos e capítulos de livros, foram criteriosamente selecionados para análise. **Resultados:** Uma variedade de efeitos adversos e toxicidades foram associadas ao uso de ansiolíticos. Efeitos colaterais como sedação excessiva, comprometimento cognitivo e dependência foram identificados em diversas classes. No que se refere aos fármacos isoladamente, a buspirona destacou-se por sua baixa toxicidade, mesmo em casos de overdose, sem relatos de mortes exclusivamente atribuíveis a ela. Em contraste, ansiolíticos como o alprazolam, um benzodiazepínico, apresentam riscos significativos de dependência e abstinência com o uso prolongado. O óxido nítrico, por sua vez, demonstrou riscos agudos, como hipóxia cerebral, e crônicos, associados a danos neurológicos e deficiência de vitamina B12. **Conclusão:** Enfatiza-se ainda mais a necessidade de uma abordagem equilibrada na prescrição de ansiolíticos, considerando minuciosamente os benefícios e os riscos para orientar práticas clínicas informadas. Esses achados proporcionam uma visão mais completa dos desafios e impactos adversos associados ao uso dessas substâncias em adultos, reforçando a importância da tomada de decisões conscientes no âmbito clínico.

Palavras-chave: **ANSIEDADE; ANSIOLÍTICOS; TOXICIDADE; FARMACOLOGIA; ALPRAZOLAM**